

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ÂMBITO ESCOLAR NA ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PIBID

Carlos Eduardo da Cunha Costa¹, Arlethe Inácio Batista², Vitória Silvestre Araújo³, Jamiria Alves da Silva⁴, Lucimeire de Souza Brito⁵

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia – IFTO. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. e-mail: carlos.costa14@estudante.ifto.edu.br

^{2,3,4}Estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia – IFTO. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.. e-mail: arletheinaciob.1234@gmail.com; vitoria.araujo3@estudante.ifto.edu.br; jamiriaalves5@gmail.com

⁵Docente – IFTO. Orientador(a). e-mail: lus10102@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este estudo surgiu a partir das atividades realizadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo do programa é aproximar os estudantes de licenciatura da realidade das escolas públicas, promovendo uma formação mais prática, reflexiva e crítica. Nossa experiência como bolsistas aconteceu na Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, em Colinas do Tocantins, onde tivemos uma imersão profunda no cotidiano escolar. Essa vivência foi fundamental para nossa formação como professores e para a elaboração de propostas pedagógicas que dialoguem com os desafios reais que encontramos na escola.

Durante o acompanhamento, percebemos que muitas escolas com infraestrutura precária enfrentam desafios comuns, como a falta de recursos tecnológicos e espaços adequados para as atividades pedagógicas. No entanto, também vimos exemplos de atitudes dedicadas à qualidade do ensino, como o uso de metodologias lúdicas, o incentivo à leitura, o acolhimento dos estudantes e o fortalecimento dos laços entre escola e família. Esses esforços conjuntos ajudam a manter a escola como um espaço vivo de aprendizagem, acolhimento e desenvolvimento do conhecimento, mesmo diante das dificuldades.

Ter contato direto com o dia a dia da escola possibilitou uma conexão mais próxima entre a teoria acadêmica e a prática educacional. Essa experiência estimulou uma reflexão crítica sobre o papel do professor, a responsabilidade social da escola e os desafios de fortalecer uma educação pública que seja democrática e justa. Além disso, destacou a importância de valorizar a realidade local e incentivar a participação da comunidade escolar. Para fundamentar este estudo, recorreremos às ideias de autores como Paulo Freire (2019), José Carlos Libâneo (2012) e Vitor Paro (2007), além de documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013).

2 OBJETIVO

Identificar e analisar os principais desafios estruturais, pedagógicos e sociais presentes na Escola Municipal "Nossa Senhora Aparecida", a partir das vivências e observações realizadas por bolsistas do PIBID, buscando refletir sobre práticas que possam fortalecer a educação pública e promover a inclusão escolar.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, localizada em Colinas do Tocantins, foi o campo de estudo para esta pesquisa, realizada no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Trata-se de uma abordagem qualitativa, fundamentada na observação direta e no contato com a comunidade escolar.

As visitas ocorreram de forma regular durante o desenvolvimento do projeto, envolvendo observações em sala de aula e nos espaços da escola. Registraram-se aspectos relacionados à infraestrutura, práticas pedagógicas, recursos tecnológicos e gestão escolar. Também foram realizadas conversas informais e entrevistas breves com professores, equipe gestora, alunos e familiares, visando compreender percepções e expectativas sobre a escola.

A análise foi orientada por referenciais teóricos reconhecidos, como Freire (2019), que defende uma educação libertadora e dialógica; Libâneo (2012), que enfatiza a importância da estrutura física e organizacional para o ensino; e Paro (2007), que aborda a gestão democrática como fundamento para o funcionamento da escola pública. Além disso, foram consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações feitas apontaram algumas limitações importantes na estrutura. A falta de uma quadra poliesportiva, por exemplo, dificulta a realização das aulas de Educação Física em dias de sol forte ou de chuva, o que acaba restringindo as atividades físicas dos estudantes. Além disso, a ausência de um refeitório adequado faz com que as crianças tenham que fazer suas refeições nas salas de aula, prejudicando o conforto, a organização e a higiene do ambiente escolar.

Outro ponto que merece atenção é o laboratório de informática, que fica pouco utilizado devido à falta de um profissional especializado e à instabilidade da internet. Essa situação impede o uso completo dos recursos tecnológicos e limita as ações de inclusão digital, reforçando o que Libâneo (2012) destaca sobre a importância da infraestrutura para garantir uma educação de qualidade.

Apesar dessas dificuldades, a escola mantém práticas pedagógicas e de gestão que fortalecem o processo de ensino e aprendizagem. Destaco a atuação da sala de recursos multifuncional, coordenada por um profissional qualificado, que atende alunos com necessidades específicas, como TEA, TDAH e dificuldades de aprendizagem. Essa iniciativa está alinhada com a proposta de educação inclusiva de Freire (2019), que valoriza a escuta e o respeito às experiências de cada aluno.

Nas observações feitas, foram apontadas algumas limitações importantes na estrutura da escola. Por exemplo, a falta de uma quadra coberta dificulta a realização das aulas de Educação Física em dias de sol forte ou de chuva, o que acaba limitando as atividades físicas dos estudantes. Além disso, a ausência de um refeitório adequado faz com que as crianças precisem fazer suas refeições nas salas de aula, prejudicando o conforto, a organização e a higiene do ambiente escolar.

Outro aspecto que merece atenção é o laboratório de informática, que fica pouco utilizado por falta de um profissional especializado e pela instabilidade da internet. Essa situação acaba dificultando o uso pleno dos recursos tecnológicos e limita as ações de inclusão digital, reforçando o que Libâneo (2012) destaca sobre a importância de uma boa infraestrutura para garantir uma educação de qualidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência na Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida revelou como a realidade das escolas públicas no Brasil é marcada por contrastes. Por um lado, ainda enfrentamos algumas limitações estruturais e tecnológicas que acabam impactando a qualidade das atividades pedagógicas e o bem-estar dos estudantes. Por outro, a escola demonstra um forte compromisso com a educação, refletido em práticas inclusivas, no acolhimento às famílias, no incentivo à leitura e na valorização do brincar, especialmente nos anos iniciais.

Ter uma sala de recursos multifuncional bem equipada e conduzida por profissionais capacitados fortalece o cuidado com as necessidades específicas de cada aluno, oferecendo um atendimento mais individualizado e apoiando os professores regentes. Além disso, a participação ativa da equipe de gestão e o envolvimento das famílias mostram que uma gestão democrática é uma estratégia eficaz para tornar a escola mais relevante e socialmente comprometida.

A qualidade da educação vai muito além da simples disponibilidade de recursos materiais. Melhorias na estrutura e na tecnologia são essenciais para potencializar tudo aquilo que já estamos fazendo. Investir em uma infraestrutura adequada, garantir um acesso à internet de qualidade, contratar profissionais especializados e valorizar a carreira docente são passos fundamentais para fortalecer a escola pública.

Por fim, nossa participação no PIBID foi essencial para ampliarmos nossa visão sobre a prática da docência. Essa vivência nos mostrou que, mesmo diante de dificuldades, a escola pode ser um espaço de resistência, afeto e transformação, desde que apoiada por políticas públicas consistentes e pelo envolvimento ativo de toda a comunidade escolar.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, à CAPES pela bolsa concedida no âmbito do PIBID, que tornou esta pesquisa possível, e ao IFTO, Campus Colinas do Tocantins, pelo suporte institucional. Estendemos nossos agradecimentos à Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, por nos acolher como campo de pesquisa, ao coordenador do programa, Prof. Luis Alberto Libanio Lima, pela orientação, e à supervisora, Prof.a Lucimeire de Souza Brito, pelo apoio durante nossa vivência. Agradecemos também às colegas e coautoras, pela valiosa colaboração na produção deste artigo..

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Brasília: MEC, 2013.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2012.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 2007.